GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

COMUNICADO DE IMPRENSA

Relatório da ERC sobre Pluralismo Político-Partidário na RTP – 2009

1) O Grupo Parlamentar do PS/Açores requereu a audição da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) em sede de Comissão de Assuntos Parlamentares, com o intuito de esclarecer alguns critérios e pontos que constam do relatório "Pluralismo Político-Partidário na RTP em 2009".

2) Como é do conhecimento público, esta audição, com cerca de três horas de duração, decorreu a 12 de Janeiro. O Grupo Parlamentar do PS/Açores manifesta, em primeiro lugar, o seu apreço pela rápida disponibilidade demonstrada pelo Regulador em aceder ao convite da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

3) Depois dos esclarecimentos prestados, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista reafirma a sua discordância em relação ao modelo e critérios adoptados pela ERC na elaboração do referido estudo, o qual, em última análise, constitui uma pura negação do jornalismo.

4) A actividade jornalística, que decorre das dinâmicas da sociedade e da imprevisibilidade dos acontecimentos, não é compatível com a atribuição de quotas de presença de partidos na informação, como se tratasse de uma actividade possível de definir, anualmente, a régua e esquadro.

5) Os critérios editoriais e as opções noticiosas da RTP não podem estar condicionados por valores de referência anuais atribuídos a partidos políticos e ao Governo, os quais podem, em casos limite, condicionar o livre trabalho dos jornalistas.

6) O Grupo Parlamentar do PS/Açores considera, ainda, que as posições tomadas pelo responsável nacional da informação da RTP são bem demonstrativas que este modelo não serve os objectivos propostos pela própria ERC, no âmbito do contrato de serviço público de televisão.

7) Da audição parlamentar da ERC ficaram patentes falhas do relatório, algumas das quais admitidas pelos seus responsáveis, assim como a constatação que este modelo, em abstracto, prejudica os governos, que são os maiores promotores de notícias, devido à função executiva que desempenham.

8) O Grupo Parlamentar do PS/Açores rejeita a deturpação que a ERC faz dos resultados eleitorais das eleições de 2008 e o peso de cada partido no Parlamento. A ERC junta num só bloco Governo e PS e atribui um valor de referência de 50 por cento na informação da RTP/Açores, quando, em bom rigor, representam 60 por cento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Aos partidos da oposição, que constituem apenas 40 por cento do Parlamento, é atribuído um valor referência de 50 por cento.

Pedro Alexandre Ferreira Caetano
Adjunto do Grupo Parlamentar do PS/Açores
Contactos: 919130314 – 296204256
pcaetano@alra.pt

9) O Grupo Parlamentar do PS/Açores rejeita, ainda, a opção de juntar, num bloco, Governo e PS, duas entidades autónomas e diversas, com funções e solicitações políticas e institucionais completamente distintas.

10) O Grupo Parlamentar do PS/Açores rejeita, também, a opção de não contabilizar nas quotas informativas de cada partido as peças transmitidas pela RTP/Açores com autarcas, o que deturpa substancialmente os resultados apurados pelo estudo. A título de exemplo, uma peça em que seja interveniente a Presidente de Câmara de Ponta Delgada, com declarações de cariz político, não é contabilizada para o valor de referência do PSD/Açores, apesar de se tratar da sua líder regional.

11) Para que fiquem claros alguns pontos constantes deste relatório, mas que, sistematicamente, são omitidos da opinião pública, seguem alguns dados do mesmo:

- Nas edições "Especial Informação", o PSD/Açores alcançou o maior número de presenças, 9, correspondente a 32,1%, a grande distância do Governo Regional, com 4 presenças, e do CDS, PS e BE, com três presenças cada – 10,7% de representação.

- A ERC atribuiu valores de referência a partidos sem representação parlamentar, seguindo como critério o simples facto de estarem inscritos na Comissão Nacional de Eleições. Alguns destes partidos, em 2009, não tiveram qualquer actividade político-partidária. Ou seja, para que fossem cumpridos os valores de referência atribuídos, a RTP teria de "inventar" notícias sobre estes partidos.

- Ao nível do número de presenças nas peças, feita a desagregação do Governo, constata-se que o PSD (32) tem um número superior em relação ao PS (30). Fica, assim, provado que, ao nível partidário, o PSD está em vantagem.

- Já quanto à duração das peças entre estes dois partidos, o PSD liderou no período em análise pela ERC, com 1 hora e 10 minutos, enquanto o PS teve um total de 1 hora e 02 minutos.

- Já na duração média das peças, o PS/Açores aparece em 11º lugar, com a duração média de 1:58 minutos, contra a duração média do PPM, que está em primeiro lugar com 2:32 minutos.

Face ao acima disposto, fica claro que não existe qualquer tratamento noticioso preferencial do Governo e do PS/Açores na informação do serviço público de televisão, que, para o Grupo Parlamentar, é exercida com rigor e isenção.

A Direcção do Grupo Parlamentar do PS/Açores.

Ponta Delgada, 14 de Janeiro de 2011.

Pedro Alexandre Ferreira Caetano
Adjunto do Grupo Parlamentar do PS/Açores
Contactos: 919130314 – 296204256
pcaetano@alra.pt